




A REVOLUÇÃO CHINESA

AULA 15 – CAP. 4



ANTECEDENTES

- Exploração imperialista na China – Japão, Inglaterra e EUA.
- Movimentos nacionalistas – criação do Partido Nacionalista – Kuomintang – proclamação da República em 1911.
- 1920 – fundação do Partido Comunista Chinês – PCC.
- 1934 – governo de Chiang Kai-shek – perseguição aos comunistas – fuga para áreas remotas do interior do país.
- “Longa Marcha” liderada por Mao Tsé-tung – líder dos comunistas – luta revolucionário.
- 1931 – Japão anexou a Manchúria – guerra
- Apoio popular – mudanças sociais
- Apoio da URSS

- 
- 1945 – derrota do Japão na guerra – retirada da China.
 - 1949 – tropas comunistas do Exército Popular de Libertação entraram em Pequim – implantação do socialismo na China, sob a liderança de Mao Tsé-tung.
 - Nacionalistas – retirada em direção à ilha de Taiwan (Formosa) – regime capitalista – apoio dos EUA.



FAZER TM E TC DA AULA 15





A República Popular da China

- Implantação do socialismo de inspiração stalinista;
- Política – ditadura de partido único;
- Culto à personalidade do líder Mao.
- Economia – coletivização agrária e nacionalização de grandes empresas.
- 1955 – Coletivização da agricultura – queda da produção
- Crise de fome 1959-61
- Grande Salto à Frente - projeto de industrialização



Revolução Cultural

- Combater a burocratização do Partido Comunista Chinês e afastar contrarrevolucionários.
- Guarda Vermelha – jovens estudantes e camponeses – afastar os críticos do regime.
- Desarticulação da educação superior – perseguição aos professores universitários e intelectuais enviando-os para os campos de trabalho agrícolas.
- 1970 – afastamento em relação à URSS e aproximação com os EUA.
- 1979 – Ascensão de líderes reformistas – Deng Xiaoping – abertura para a economia de mercado.





Cartaz de rua em Pequim mostrando como tratar os chamados "inimigos do povo"

The Washington Post

Trump diz que acordo comercial com a China pode ser alcançado em um mês

Estados Unidos e governo chinês estão em meio a guerra comercial que tem abalado os mercados globais

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quinta-feira (4) que um acordo comercial com a China está bem perto e pode ser alcançado em cerca de quatro semanas.

Trump falou em uma reunião com o vice-premiê chinês, Liu He, que está em Washington para negociações comerciais. Liu disse que houve um grande progresso nas negociações.

Já o representante de Comércio dos EUA, Robert Lighthizer, disse que ainda há algumas questões importantes a serem resolvidas.

Trump disse que os pontos pendentes incluem tarifas e roubo de propriedade intelectual. O presidente disse que discutiria tarifas com Liu.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/04/trump-diz-que-acordo-comercial-com-a-china-pode-ser-alcancado-em-um-mes.shtml>



Presidente dos Estados Unidos Donald Trump e presidente da China Xi Jinping trocam aperto de mãos em Pequim após pronunciamento conjunto no Grande Salão do Povo, em novembro de 2017 - REUTERS